



COMITÉ DE SINTRA DO PCTP/MRPP

O Comité de Sintra reunido excepcionalmente no dia 16-10-2015, face ao momento grave que o partido está a atravessar, resolveu, além da discussão dos três documentos propostos pelo Comité Central, elaborar um documento onde fosse manifestada a nossa preocupação, a nossa análise, e o nosso contributo para um partido virado para as massas e ao encontro dos anseios dos militantes do PCTP/MRPP.

Este documento foi aprovado por unanimidade pelo Comité de Sintra.

Caros camaradas

Gostaríamos de começar por dizer que esta análise é da nossa inteira responsabilidade, e que contém críticas que nós consideramos serem construtivas e com o objectivo de ajudar o partido e os seus militantes, a desenvolverem um trabalho mais organizado, mais consequente, mais responsável e ao encontro das massas.

Dividimos esta análise em duas partes: A primeira sobre a organização do partido, dos seus comités e dos seus militantes, e a segunda, sobre o resultado das Eleições Legislativas de 2015, o não alcançar do objectivo a que nos propusemos e o consequente recuo na transmissão das ideias do partido e da sua ideologia junto das massas.

Começando pela primeira, e sabendo que não se podem dissociar uma da outra, a organização do partido carece de juventude, de ideias novas, de uma linguagem diferente adaptada ao século XXI da ideologia marxista-leninista.

A ideologia marxista-leninista tem a capacidade de estar sempre actual, mas devidamente adaptada aos nossos tempos, pois só assim, na nossa opinião, poderá encontrar e despertar o interesse dos operários e trabalhadores e principalmente da juventude portuguesa.

Reconhecemos que grande parte dos militantes também não aplica a teoria marxista-leninista, mas talvez por uma prática diferente encetada pelo partido a partir deste momento, os seus militantes poderão, no contacto mais frequente com as massas, aplicar essa mesma ideologia.

Em nosso entender, a ligação do partido com os operários e demais trabalhadores, deve começar pelos seus comités, os que já estão organizados e outros a organizar, e levar toda a informação junto das massas, reportando ao Comité Central as opiniões e os anseios das mesmas, assim como, o que é decidido pelo Comité Central, munido destas informações, seguirá a mesma via até ao conhecimento das massas.

Uma boa interligação dos comités regionais ao Comité Central irá fortalecer a organização do partido. Este, por sua vez, irá ponderar ideias e propostas levadas pelos comités e assim poderá decidir visando a opinião de todos os seus militantes.

Os militantes por seu lado, organizados nos comités e reunidos regularmente, poderão propor, discutir decisões e efectuar um trabalho que os possa motivar, não desgastar tanto e ser mais objectivos no contacto com as massas.

Passando à segunda parte desta análise que são os resultados das Eleições Legislativas, ficou claro que o objectivo de uma representação parlamentar, ao não ser conseguido, se deveu a um trabalho tardio, mal planeado e organizado,

e sem o contributo de grande parte dos candidatos, talvez por falta de mobilização e de crença nesse mesmo objectivo.

A visibilidade do partido - sabendo-se de antemão que a chamada comunicação social tudo faria para que ela não aparecesse - teve como efeito originar que a política, as ideias e as soluções, logicamente não chegassem às massas, e conseqüentemente, os pontos de vista daquilo que era crucial discutir em relação ao desenvolvimento do país, não foi largamente divulgado por inoperância do partido e dos seus militantes.

Não se pode chegar a uma campanha eleitoral com a propaganda atrasada e sem ser discutido o teor dela pela grande maioria dos seus militantes. Tivemos na prática um exemplo de como palavras de ordem correctas, não podem ser postas em causa por quem não comunga e desconhece a ideologia do partido. Não querendo ferir susceptibilidades, mas não deixando de chamar os bois pelos nomes, achamos que deve ser feita uma análise cuidada aos textos e às palavras de ordem, antes de chegarem junto das massas.

Este texto não pretende entrar na análise de percentagens nem no aumento ou diminuição de votos, porque os camaradas já tiveram oportunidade de ver e rever os resultados nos diversos círculos eleitorais e, como já foi dito atrás, a conclusão a tirar é que não conseguimos efectuar o nosso trabalho de uma forma eficaz de modo a atingir os objectivos a que nos propusemos.

Fomos confrontados com um texto publicado no Luta Popular Online, da responsabilidade do camarada Espártaco em que faz a sua análise da campanha e do trabalho do partido.

Apesar do PCTP/MRPP ser um partido transparente, sem nada a esconder ao povo, quer-nos parecer que certas opiniões expressas no Luta Popular Online, principalmente aquelas que dizem respeito aos problemas e à organização interna do partido não devem ser públicas, e o seu acesso aos militantes ser realizado mediante uma senha.

Gostaríamos de dizer que concordamos com algumas posições do camarada Espártaco. No entanto, algumas medidas propostas pelo camarada, nomeadamente a suspensão de alguns dirigentes, e sobretudo nesta fase em que achamos que o partido estará mais fragilizado, não nos parece que irão fortalecer o partido. Terá como consequência retirar do centro de decisão do partido, militantes com experiência, com vontade e amor ao partido.

Pode a sua prática de dirigentes ser discutida e até condenada. Ainda assim nesta altura em que todas as forças do partido devem estar actuantes para o combate que se segue, consideramos que a sua ideologia, mesmo não correspondendo à sua prática, não deveria ser posta em causa. **Uma explicação pormenorizada e uma autocritica da parte dos visados perante um colectivo dos militantes do partido, seria talvez o método mais correcto dos militantes fazerem a sua análise e tecer as suas críticas, e depois tomarem as resoluções que melhor servissem o partido.**

Não querendo valorizar a conduta dos camaradas visados, vemos com algum receio e preocupação o futuro do nosso partido, pois no horizonte não vislumbramos camaradas com capacidade de dirigismo, para a sua substituição.

A aprendizagem e o estudo da teoria marxista-leninista, levada à prática junto das massas, fará com que, militantes com mais capacidade, possam, dentro de algum tempo, tomar em mãos funções de dirigentes no partido.

Queremos com esta análise simplesmente, tentar contribuir para um reforço da organização do partido, elevar a ideologia marxista-leninista como um farol que nos guie junto das massas, para que possamos desempenhar melhor o nosso trabalho de comunistas.

VIVA O PCTP/MRPP

O COMITÉ DE SINTRA DO PCTP/MRPP

18-10-2015